



FATEB

FACULDADE DE TELÊMACO BORBA

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2015

1º RELATÓRIO PARCIAL

Telêmaco Borba/PR

Março de 2016

I – INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome:

Faculdade de Telêmaco Borba – Fateb

Código da IES: 1536

Endereço:

Av. Marechal Floriano Peixoto, 1181 – CEP: 84266-010 – Telêmaco Borba/PR

Telefone: (42) 3271-8000

E-mail: fatebtb@fatebtb.edu.br

Caracterização da IES:

Instituição privada com fins lucrativos

Corpo dirigente:

Diretora Geral e Financeira:

Paula Regina Pontara

Diretora Administrativa e Comunicação:

Flavia Regina Pontara

Coordenador Geral:

Renê Francisco Hellman

Secretaria Geral:

Letícia Campos

Composição atual da CPA:

Membro	Segmento que representa
Renê Francisco Hellman*	Representante dos colegiados de curso
Expediterson Braz Marques	Representante dos colegiados de curso
Gilmara Aparecida Rosa Takassi	Representante dos colegiados de curso
Ivo Neitzel	Representante docente
Donizeth Aparecido dos Santos	Representante docente
Letícia Campos	Representante técnico-administrativo
Eliane Ferreira Young Blood	Representante técnico-administrativo
Sírio de Castro Ribas	Representante da sociedade civil organizada
Thiago Roberto Lopes	Representante da sociedade civil organizada
Franklin Xavier	Representante discente
Guilherme Schwab	Representante discente

* Presidente da CPA

Período de mandato da CPA:

16/01/2016 a 15/01/2018

Ano de referência do Relatório: 2015

Versão: parcial

1.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Telêmaco Borba (FATEB) iniciou no mês de abril de 2015 as reuniões para o planejamento da autoavaliação referente ao ano de 2015. Esse processo foi desenvolvido em várias fases, envolvendo reuniões para discussão da forma como seria realizada, formulação de questões do questionário, divulgação do processo autoavaliativo, conscientização dos segmentos, aplicação dos questionários, e análise e reflexão sobre os dados coletados.

A aplicação dos questionários foi realizada no período de 25/11 a 10/12/2015. e constituiu-se na coleta de dados por meio de questionários respondidos pelos corpos discente e docente, funcionários técnico-administrativos, coordenadores e líderes setoriais, e sociedade civil, sobre as 10 dimensões que formam os 5 Eixos a serem avaliados, conforme descrição feita a seguir:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A avaliação discente foi realizada por curso. Nos outros segmentos não houve a separação por grupos. Participaram do processo da Comissão

Permanente de Avaliação – CPA 2015 288 discentes, 37 docentes, 16 coordenadores e líderes, 16 funcionários técnicos-administrativos e 12 instituições da sociedade civil.

A operacionalização foi feita, via internet, por intermédio de uma licença do software QUESTIONpro (*WWW.questionpro.com*). Este programa permite uma fácil montagem dos questionários e análise em tempo real da evolução da avaliação. Para análise dos resultados o programa oferece uma vasta gama de ferramentas estatísticas e de visualização gráfica. A parte operacional do processo foi conduzida pelo setor de desenvolvimento - FATEBVIRTUAL.

Em fevereiro de 2016, foi iniciada a última fase do processo avaliativo, a análise dos dados coletados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação de 2015.

Dessa forma, o presente relatório tem como objetivo apresentar uma análise mais detalhada das informações enviadas pelos discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos, coordenadores e líderes setoriais, e instituições da sociedade civil sobre a Faculdade de Telêmaco e seus cursos ofertados. Essas informações servirão de base para decisões e tomadas de direção de trabalho e pedagógica por parte dos mantenedores e diretores da Instituição, coordenação pedagógica geral e coordenações de curso e da docência do mesmo.

II – METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários eletrônicos e impressos, respondidos por discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos, coordenadores de curso e líderes de departamentos, e sociedade civil.

2. FORMULÁRIOS (QUESTIONÁRIOS) UTILIZADOS

2.1. DISCENTES

Os discentes de todos os cursos ofertados pela Instituição responderam a um questionário eletrônico avaliando os seguintes eixos e dimensões:

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade..

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade social da FATEB

1. Em que medida a FATEB tem contribuído para a transformação local e regional?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

2. Como você considera a responsabilidade social da FATEB no contexto local e regional?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

1. Em que medida você conhece os planos de ensino (programas e ementas) das suas disciplinas?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

2. As metodologias de ensino dos seus professores são adequadas?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

3. As atividades de pesquisa do seu curso são articuladas com o processo de ensino?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

4. Os eventos acadêmicos organizados pela instituição são importantes para sua formação?

- Não quero responder
- Precisa melhorar
- Bom
- Muito bom

5. A Coordenação do Curso promove atividades e/ou eventos de apoio e complementação visando à melhoria de ensino?

- Não quero responder
- Precisa melhorar
- Bom
- Muito bom

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

1. Existe clareza nas informações que você recebe da FATEB?

- Não quero responder
- Precisa melhorar
- Bom
- Muito bom

2. Existem folhetos, jornais, guia com informações sobre o curso, disciplinas, horários, procedimentos e eventos?

- Não quero responder
- Precisa melhorar
- Bom
- Muito bom

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes

1. Existem políticas de participação dos estudantes em estágios, pesquisa, extensão e atividades complementares?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

2. Existem mecanismos de apoio para alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

3. Em que medida o atendimento administrativo tem se mostrado eficiente?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

4. Existe política de acompanhamento pedagógico visando o sucesso e permanência do aluno na instituição?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

Eixo 5 - Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1. As salas de aula possuem condições adequadas?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

2. A limpeza do prédio (banheiros, salas de aula, laboratório e demais dependências do seu uso) é satisfatória?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

3. A biblioteca possui número suficiente de livros citados nos programas das disciplinas?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

4. De modo geral, a estrutura física da instituição (laboratórios, áreas de convivência e outros) é adequada?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

5. De modo geral, a estrutura e funcionamento da cantina são adequados?

() Não quero responder

- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

2.2. DOCENTES

Os docentes de todos os cursos ofertados pela Instituição responderam a um questionário eletrônico avaliando os seguintes eixos e dimensões:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

1. Qual é seu grau de conhecimento sobre a avaliação da instituição pelo INEP (MEC)?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

2. Qual é sua percepção sobre os resultados das avaliações da CPA sobre as atividades na FATEB?

- Não quero responder
- Precisa melhorar
- Bom
- Muito bom

3. Qual sua percepção de ações para melhoria do processo de ensino como um todo?

- Não quero responder
- Precisa melhorar
- Bom
- Muito bom

4. Houve discussões dos resultados da autoavaliação por parte do seu coordenador?

- Não quero responder
- Precisa melhorar
- Bom
- Muito bom

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

1. Qual o seu grau de conhecimento da missão da FATEB?

- Não quero responder
- Precisa melhorar
- Bom
- Muito bom

2. Qual seu grau de conhecimento do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade social da FATEB

1. Em que medida a FATEB tem contribuído para a transformação local e regional?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

2. Como você considera a responsabilidade social da FATEB no contexto local e regional?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

1. Existe clareza nas informações que você recebe da FATEB?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

Muito bom

2. Existem folhetos, jornais, guia com informações sobre o curso, disciplinas, horários, procedimentos e eventos?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

1. Existem políticas de participação dos estudantes em estágios, pesquisa, extensão e atividades complementares?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

2. Existem mecanismos de apoio para alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

3. Em que medida o atendimento administrativo tem se tornado mais eficiente?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

4. Existe política de acompanhamento pedagógico visando o sucesso e a permanência do aluno na instituição?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de pessoal

1. O número de funcionários e técnicos administrativos é suficiente para atender as necessidades do curso?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

2. Existem programas de melhoria do desempenho de docentes e técnicos-administrativos?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

3. Existe integração entre as diversas instâncias (todos os membros) da Instituição?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição

1. Qual é seu grau de conhecimento sobre os órgãos colegiados (colegiado de curso, Conselho Superior), NDE e CPA?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

2. Qual é seu grau de conhecimento sobre regulamentos, regimentos, normal?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

3. Qual é seu grau de satisfação com o desempenho da Direção Geral da FATEB?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

4. Qual é seu grau de satisfação com o desempenho da Direção Financeira da FATEB?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

5. Qual é seu grau de satisfação com o desempenho da Direção Administrativa e de Comunicação da FATEB?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

6. Qual é seu grau de satisfação com o desempenho da Coordenação Geral da FATEB?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

7. Qual é seu grau de satisfação com o desempenho da Coordenação do seu curso?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física

1. As salas de aula possuem condições físicas adequadas?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

2. A limpeza do prédio (banheiros, salas de aula, laboratório e demais dependências do seu uso) é satisfatória?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

3. A biblioteca possui número suficiente de livros citados nos programas das disciplinas?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

4. De modo geral, a estrutura física da instituição (laboratórios, áreas de convivência e outros) é adequada?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

5. De modo geral, a estrutura e funcionamento da cantina são adequados?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

2.3. FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Os funcionários técnico-administrativos da Instituição responderam a um questionário eletrônico avaliando os seguintes eixos e dimensões:

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional.

Eixo 5 – Infraestrutura Física.

Dimensão 7: Infraestrutura física.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade social da FATEB

1. Em que medida a FATEB tem contribuído para a transformação local e regional?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

2. Como você considera a responsabilidade social da FATEB no contexto local e regional?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

1. Existe clareza nas informações que você recebe da FATEB?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar

- Bom
- Muito bom

2. Existem folhetos, jornais, guia com informações sobre o curso, disciplinas, horários, procedimentos e eventos?

- Não quero responder
- Precisa melhorar
- Bom
- Muito bom

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de pessoal

1. O número de funcionários e técnicos-administrativos é suficiente para atender as necessidades dos cursos?

- Não quero responder
- Precisa melhorar
- Bom
- Muito bom

2. Existem programas de melhoria do desempenho de docentes e técnicos-administrativos?

- Não quero responder
- Precisa melhorar
- Bom
- Muito bom

3. Existe integração entre as diversas instâncias (todos os membros da Instituição)?

- Não quero responder
- Precisa melhorar
- Bom

Muito bom

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

1. Qual é seu grau de conhecimento sobre os órgãos colegiados (colegiado de curso, Conselho Superior), NDE e CPA?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

2. Qual é seu grau de conhecimento sobre regulamentos, regimentos, normas?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

3. Qual é seu grau de satisfação como desempenho da Direção Geral da FATEB?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

4. Qual é seu grau de satisfação como desempenho da Direção Financeira da FATEB?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

5. Qual é seu grau de satisfação como desempenho da Direção Administrativa de Comunicação da FATEB?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

6. Qual é seu grau de satisfação como desempenho da Coordenação Geral (Pedagógica) da FATEB?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

7. Qual é seu grau de satisfação como desempenho da Coordenação do seu curso?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1. As salas de aula possuem condições físicas adequadas?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

2. A limpeza do prédio (banheiros, salas de aula, lavatório e demais dependências do seu uso) é satisfatória?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

3. A biblioteca possui número suficiente de livros citados nos programas das disciplinas?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

4. De modo geral, a estrutura física da instituição (laboratórios, áreas de convivência e outros) é adequada?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

5. De modo geral, a estrutura e funcionamento da cantina são adequados?

Não quero responder

Precisa melhorar

Bom

Muito bom

2.4. COORDENADORES E LÍDERES

Os coordenadores de curso e os líderes de departamento da Instituição responderam a um questionário eletrônico avaliando a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira do Eixo 4 – Políticas de Gestão.

Eixo 4 – Políticas de Gestão.

Sustentabilidade financeira

1. Existem políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

2. Os equipamentos necessários nos setores para o desenvolvimento das atividades são atualizados e adequados em número e qualidade?

() Não quero responder

() Precisa melhorar

() Bom

() Muito bom

2.5. SOCIEDADE CIVIL

Várias instituições da sociedade civil de Telêmaco Borba responderam a um questionário impresso avaliando aos seguintes eixos e dimensões:

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade social da FATEB

1. Em que medida a FATEB tem contribuído para a transformação local e regional?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

2. Como você considera a responsabilidade social da FATEB no contexto local e regional?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

1. Existe clareza nas informações que você recebe da FATEB?

- () Não quero responder
- () Precisa melhorar
- () Bom
- () Muito bom

III – DESENVOLVIMENTO

3.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Avaliada pelos docentes.

3.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Avaliada pelos docentes.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Avaliada pelos discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e instituições da sociedade civil.

3.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Avaliada pelos discentes.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Avaliada pelos discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e instituições da sociedade civil.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes

Avaliada pelos discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e instituições da sociedade civil.

3.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Avaliada pelos docentes e funcionários técnico-administrativos.

Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

Avaliada pelos docentes e funcionários técnico-administrativos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Avaliada pelos Coordenadores e Líderes Setoriais.

3.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Avaliada pelos discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e instituições da sociedade civil.

IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - foi avaliado por 37 docentes da Instituição. Eles responderam às seguintes perguntas sobre Planejamento e Avaliação:

1. Qual é seu grau de conhecimento sobre a avaliação da instituição pelo INEP (MEC)?
2. Qual é sua percepção sobre os resultados das avaliações da CPA sobre as atividades na FATEB?
3. Qual sua percepção de ações para melhoria do processo de ensino como um todo?
4. Houve discussões dos resultados da autoavaliação por parte do seu coordenador?

A maioria dos docentes (entre 26 e 30 docentes) responderam que possuem um grau de conhecimento bom ou muito bom sobre a avaliação da instituição realizada pelo INEP (MEC) e também sobre os resultados das avaliações da CPA sobre as atividades na FATEB. No entanto, 9 docentes na primeira pergunta afirmaram que o processo precisa melhorar.

Em relação às perguntas 3 e 4, também a maioria (acima de 62%) dos docentes responderam ter uma percepção boa ou muito boa sobre as ações para melhoria do processo de ensino, bem como afirmaram que houve discussões dos resultados da autoavaliação por parte dos coordenadores de curso. No entanto, chama a atenção a necessidade de melhoria apontada pelos docentes em relação a ações para a melhoria do processo de ensino; 12 deles apontaram essa necessidade. Na questão 4, 9 professores também responderam que é necessário haver melhoria na discussão dos resultados da autoavaliação por parte dos coordenadores de curso.

4.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional - foi avaliado por 288 discentes, 37 docentes, 15 funcionários técnico-administrativos e 12 instituições da sociedade civil.

4.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Dimensão 1 foi avaliada pelos docentes. Eles responderam às seguintes questões:

1. Qual o seu grau de conhecimento da missão da FATEB?
2. Qual seu grau de conhecimento do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional?

Quase todos (34) afirmaram ter um conhecimento bom ou muito bom sobre a missão da FATEB. Por outro lado, um número significativo (14 docentes) disseram que precisam melhorar o conhecimento em relação ao PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da IES.

4.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Esta Dimensão foi avaliada por discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e as instituições da sociedade civil. Todos os seguimentos responderam a duas perguntas sobre a responsabilidade social da FATEB:

1. Em que medida a FATEB tem contribuído para a transformação local e regional?
2. Como você considera a responsabilidade social da FATEB no contexto local e regional?

Para os docentes aparece a alternativa “bom” como a mais escolhida por eles, 18 na primeira pergunta e 15 na segunda, seguida de muito bom, 11 e 10 respostas respectivamente. No entanto, quase um terço (11 docentes)

afirmou, na segunda pergunta, que a responsabilidade social da IES precisa ser melhorada.

Quanto aos funcionários técnicos-administrativos, há o predomínio das alternativas “bom” e “muito bom” (6 e 5), dois afirmam que há necessidade de melhoria na questão 1 e três na questão 2. Também houve duas negativas de resposta na 1 e uma na 2..

Em relação à avaliação pela sociedade civil, das 12 entidades que responderam ao questionário, 7 afirmaram que é média (boa) a contribuição da FATEB para transformação local e regional e 5 disseram ser muito boa (alta). Na segunda pergunta, sobre a responsabilidade da IES, houve o predomínio das opções “média” (8) e “alta” (3), enquanto que a opção “pouco ou nada” teve apenas uma resposta. Levando-se em conta a avaliação de 2014, em que predominou a opção “média” (boa), seguida de “pouco ou nada” (irrelevante), houve uma boa melhora na forma como a sociedade civil vê a instituição.

Quanto à avaliação feita pelos discentes, apresentaremos a análise do resultado por curso.

Administração

Participação e transformação local por parte da FATEB: esta avaliação resultou em 41,9% para bom, porém muito próximo tivemos 37,2% que é necessário melhorar. A IES desenvolve atividades para a transformação de nossa região, através de pesquisa, seminários e interação com municípios. Cremos que é importante melhorar a comunicação, divulgação e sistemáticas para envolver os acadêmicos.

Considerações a respeito da responsabilidade social FATEB: no contexto local e regional – esta avaliação apontou que 44,2% é necessário melhorar. Demonstrar com mais veracidade aquilo que temos feito, e trazer para dentro de nosso meio acadêmico a comunidade, que ainda percebe nossa instituição muito distante de sua realidade.

Ciências Contábeis

Em relação à contribuição da FATEB para transformação local e regional, a avaliação dos alunos de Ciências Contábeis aponta que 32,3% deles acham que ela precisa melhorar. Isto significa, que muito embora estejamos fazendo um trabalho desde o ano de 2015, este tipo de ação não é vista ainda como favorável por parte desses discentes. Talvez as ações sejam locais e internas, o que leva a uma avaliação de melhoria; o próprio colegiado tem feito anualmente dois projetos o Páscoa Solidária e o Natal Solidário da Melhor Idade, e talvez a divulgação dos dois projetos não tenha sido tão abrangente e eficaz. A avaliação de bom (45,2%), significa esta resposta que queremos ter por parte da comunidade acadêmica, pois as ações têm sido praticadas, talvez a forma como elas têm sido feitas precisem de um revisional teórico que nos faça aproximar tanto dos discentes quanto da própria comunidade que ainda não nos conhece em sua totalidade.

A respeito da responsabilidade social da FATEB no contexto local e regional, esta avaliação ficou muito próxima à da questão anterior, descrita acima. Ou seja, há que se melhorá-la também para 38,7% dos alunos, demonstrar com mais veracidade aquilo que a IES tem feito, e trazer para dentro do meio acadêmico a comunidade, que ainda percebe nossa instituição muito distante de sua realidade.

Direito

As duas questões tiveram "bom" como resposta principal (45,7% e 46,8%), porém mais de um terço (35,1 e 37,2%) dos alunos apontou a necessidade de melhoria.

O ponto principal neste aspecto foi a efetiva atuação da FATEB na comunidade. É preciso ir além dos muros da IES e analisar algumas necessidades sociais que podem ser atendidas pela IES, com relação ao curso de Direito, o NPJ poderá atender ao público de forma mais efetiva se programarmos atendimentos direcionados ao público mais carente, nos bairros, ou divulgar mais nossos serviços.

Engenharia Civil

No que diz respeito a responsabilidade social e contribuição para a transformação local e regional, os alunos em sua maioria acreditam que há uma significativa contribuição da FATEB para a transformação local e regional.

Nesta questão é muito importante trabalhar a comunicação das ações da FATEB, para que os alunos fiquem informados das ações institucionais e percebam o valor dessas ações para a sociedade.

Engenharia Mecânica

A contribuição da FATEB para a transformação local e regional foi avaliada como boa para 85,7% dos alunos de Engenharia de Mecânica. Mas em relação à responsabilidade social da IES, cerca de 42,0% apontaram necessidade de melhoria.

Engenharia de Produção

No que diz respeito à responsabilidade social e contribuição para a transformação local e regional, os alunos em sua maioria acreditam que há uma significativa contribuição da FATEB para a transformação local e regional.

Nesta questão é muito importante trabalhar a comunicação das ações da FATEB, para que os alunos fiquem informados das ações institucionais e percebam o valor dessas ações para a sociedade.

Engenharia Química

Com relação à contribuição da FATEB para a transformação local e regional, os acadêmicos pontuaram que ela está muito boa (47%). É perceptível que a Instituição tem contribuído na formação de profissionais nas diversas áreas de conhecimento.

E quanto à responsabilidade social da IES no contexto local e regional, os acadêmicos apontaram que é muito boa (52%). A Instituição tem promovido ações junto à sociedade como a implantação de pontos de coleta de resíduos (pilhas e baterias) em locais de acesso comum na FATEB, trote solidário,

adoção de praças públicas para manutenção, Olimpíadas de conhecimento direcionadas as escolas públicas locais e regionais, entre outros eventos.

Pedagogia

A questão sobre a contribuição para a transformação local e regional obteve como resultado bom (54,5% - 18 alunos) e muito bom (15,2% - 5 alunos), 21,2% - 7 alunos responderam que precisa melhorar e não responderam 9,1% - 3 alunos. Os nossos acadêmicos participaram do projeto Páscoa Solidária juntamente com o curso de Ciências Contábeis e Natal solidário, escolhendo cartas para o Papai Noel, apadrinhando uma criança carente.

A Responsabilidade social da FATEB no contexto local e regional obteve como resultado bom (42,4% - 14 alunos) e muito bom (15,2% - 5 alunos), 33,3% - 11 alunos responderam que precisa melhorar e não responderam 9,1% - 3 alunos. Esta avaliação está muito próxima da descrita anteriormente.

4.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - foi avaliado por 288 discentes, 37 docentes, 15 funcionários técnico-administrativos e 12 instituições da sociedade civil.

4.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta Dimensão foi avaliada pelos discentes que responderam às seguintes perguntas:

1. Em que medida você conhece os planos de ensino (programas e ementas) das suas disciplinas?
2. As metodologias de ensino dos seus professores são adequadas?
3. As atividades de pesquisa do seu curso são articuladas com o processo de ensino?
4. Os eventos acadêmicos organizados pela instituição são importantes para sua formação?

5. A Coordenação do Curso promove atividades e/ou eventos de apoio e complementação visando à melhoria de ensino?

Administração

Conhecimento de programas de disciplina: As respostas variaram entre os avaliativos de bom e muito bom, destacando-se os índices 33 alunos (76,7%) conceito bom, e dois alunos (4,7%) muito bom; isto demonstra que os docentes tem tido a preocupação de fazer com que o aluno tenha acesso ao seu programa, saiba que ele existe. Assim com a implantação de todos os materiais no campus virtual, inclusive a ementa da disciplina, e com as cobranças efetivas para este ano que se iniciam, estes números devam melhorar na avaliação.

Metodologias de ensino: também com uma avaliação de bom (44,2%), este quesito trata-se de um avanço, visto que o colegiado vem implementando novas formas de trabalho junto aos alunos, favorecendo estes para que o processo de ensino aprendizagem se torne mais eficiente. A partir das mudanças implantadas e exigidas pela Coordenação de Curso e também pela Coordenação Geral de nossa instituição, este quadro tende a tornar bastante positivo, visto que, novas técnicas de trabalho em sala de aula, processos virtuais e monitoria, ajudaram aliar a prática ao conhecimento. Por outro lado, temos um desafio, onde 51,2% dos alunos apontaram que é necessário melhorar. Tanto que professores em reuniões do colegiado, bem como no decorrer das disciplinas, recebem feedback da coordenação para melhorias e adaptações.

Articulação de atividades de pesquisa articuladas com o ensino: neste quesito, embora a avaliação tenha sido boa (60,5%), estamos em melhoria contínua alinhados ao projeto interdisciplinar para o ano de 2016. Ainda temos como proposta adaptar as linhas propostas pela instituição: acessibilidade, direitos humanos, relações étnico-raciais, meio ambiente, serão tratadas juntamente com as quadros linhas metodológicas do curso e nas provas interdisciplinares.

Motivação do aluno por parte da coordenação de curso: com relação aos eventos, esta apresentou índices bastante positivos (55,8%), porém é necessário sempre inovar. Em 2015, buscamos a interação entre o ambiental público e privado, no que tange a gestão e os desafios da atualidade. Junto ao CRA (nosso parceiro) e com indústrias de nossa região, foi possível agregar valor e conhecimento. Para 2016, temos um novo desafio.

Ciências Contábeis

No quesito de conhecimento de programas de disciplina, as respostas variaram entre os avaliativos de bom e muito bom, destacando-se os índices de 21 alunos (67,7%) que apontaram conceito bom, e cinco alunos (16,1%) muito bom. Isto demonstra que os docentes têm tido a preocupação de fazer com que o aluno tenha acesso ao seu programa, saiba que ele existe.

O quesito metodologias de ensino também obteve uma avaliação de bom (54,8%). Este conceito é um avanço, visto que o colegiado vem tentando já há três anos implementar novas formas de trabalho junto ao alunado, favorecendo-os para que o processo de ensino-aprendizagem se torne mais eficiente. A partir das mudanças implantadas e exigidas pela Coordenação de Curso e também pela Coordenação Geral de nossa instituição, este quadro tende a tornar bastante positivo, visto que novas técnicas de trabalho em sala de aula, processos virtuais e monitoria, ajudaram aliar a prática ao conhecimento.

Em relação às atividades de pesquisa articuladas com o ensino, embora a avaliação tenha sido boa (61,3%), se esperava um percentual melhor, visto que já há dois anos consecutivos, coordenação e docência, têm ampliado muito a busca de aliar a pesquisa ao ensino. Também desde 2009, o colegiado de curso optou por artigos como trabalhos de conclusão de curso.

Quanto à motivação do aluno por parte da coordenação de curso, com relação aos eventos, esta questão apresentou índices muito positivos (41,9% de muito bom), porém o restante das avaliações, quase 50%, demonstraram uma inquietude dos docentes para a coordenação, considerando que os

eventos e participações em eventos não têm sido favoráveis, ou não estão em concordância com aquilo que o discente anseia.

Direito

Os alunos do curso de Direito, em sua maioria, apontaram que precisa de melhorias, mas grande parte aponta como bom. O ponto referente à metodologia de ensino gira em torno de 50% de necessidade de melhorias. Neste ponto, o IES, na SIP de 2016, promoveu um curso de atividades diferenciadas, o que pode ajudar e muito na melhoria deste apontamento. O programa de monitoria poderá dar um bom resultado.

Sobre as atividades de pesquisa e eventos, os alunos avaliaram muito bem as iniciativas, isso se deu pelo II Encontro de Pesquisa, Seminário Jurídico, Work shop, visitas técnicas. O que apontou o caminho para dar continuidade nos eventos extraclasse.

Da mesma forma os alunos avaliaram a participação e promoções da coordenação de curso como bom ou muito bom. Essa avaliação positiva provavelmente decorre da aproximação com os acadêmicos na tentativa de ouvir e resolver os problemas de forma conjunta.

Engenharia Civil

No geral estes quesitos foram avaliados pelos acadêmicos com necessidade de melhorias (acima de 55, (% em todas as questões).

A primeira questão apresentou percentuais de desconhecimento do plano de ensino um pouco acima dos que conhecem os programas e ementas.

Com relação à apresentação das ementas e programas das disciplinas, a coordenação de curso orienta todos os professores a fazerem esta apresentação, preferencialmente, na primeira aula e se necessário retomar a apresentação. Outra questão é que este documento (programa da disciplina) deve ficar postado no campus virtual desde a primeira aula, pois o aluno pode ter fácil acesso sempre que tiver interesse.

As metodologias de ensino dos professores foram avaliadas com tendência a melhorias, visto que a somatória das respostas bom e muito bom,

não superam a necessidade de melhorar. Este indicador mostra que o colegiado de curso tem que fazer uma reflexão sobre isso e tomar medidas para reverter este quadro.

Os alunos avaliaram como insatisfatória a articulação da pesquisa com o processo de ensino. Para 2016, neste quesito, estaremos trabalhando com pesquisa e desenvolvimento, levando aos alunos palestras e exemplos de sucesso e incentivando a prática da pesquisa.

Em relação aos eventos acadêmicos, a maioria dos alunos entendeu que é preciso melhorá-los. A coordenação do curso de Engenharia Civil, estará neste ano de 2016, promovendo oficinas, mini cursos e palestras, também incentivando a monitorias e ao voluntariado. Visitas técnicas já estão sendo programadas.

Na avaliação dos alunos, a coordenação de curso teve bons reflexos somando-se as respostas bom e muito bom, porém prevaleceu a resposta que precisa melhorar na promoção de atividades de apoio e complementação.

Engenharia Mecânica

O conhecimento dos planos de ensino das disciplinas e a organização dos eventos foram avaliados positivamente pela maioria dos alunos (85,7%). No entanto, as metodologias de ensino e a articulação das atividades de pesquisa com o processo de ensino foram vistos com ressalva, com apontamento de necessidade de melhorias, 57,1 e 42,9% respectivamente. Dois alunos apontaram necessidade de melhoria na promoção de eventos feita pela coordenação de curso; os demais avaliaram positivamente.

Engenharia de Produção

No geral este quesito foi avaliado pelos acadêmicos como insuficiente, pois apresentaram percentuais de insatisfação elevados em todos as questões (acima de 39%).

Com relação à apresentação das ementas e programas das disciplinas, a coordenação de curso orienta todos os professores a fazerem esta apresentação, preferencialmente na primeira aula e se necessário retomar a

apresentação. Outra questão é que este documento (programa da disciplina) deve ficar postado no campus virtual desde a primeira aula, pois o aluno pode ter fácil acesso sempre que tiver interesse.

As metodologias de ensino dos professores foram avaliadas como insatisfatória pelos alunos. Este indicador faz com que o colegiado de curso tenha que fazer uma reflexão sobre isso e tomar medidas para reverter este quadro; desta forma as principais mudanças se darão nas atividades interdisciplinares e na forma com que alguns professores sugeriram a aplicação de metodologias ativas em suas disciplinas.

Os alunos avaliaram como insatisfatória a articulação da pesquisa com o processo de ensino. Neste quesito pode ter havido falta de informação dos alunos, pois no ano de 2015 o curso de Engenharia de Produção teve um professor pesquisador remunerado, que orientou diversos trabalhos para o encontro de pesquisa, isso gerou inúmeras publicações. Foi feito um curso de extensão sobre pesquisa e metodologia científica onde os alunos desenvolveram trabalhos de pesquisa nas áreas.

A maioria dos alunos entendeu como satisfatório a importância dos eventos acadêmicos organizados pela instituição para sua formação. Pretende-se ampliar a promoção de eventos como visitas técnicas, seminários, palestras, cursos, monitorias, dentre outras.

A coordenação de curso foi avaliada como insatisfatória na promoção de atividades de apoio e complementação visando à melhoria de ensino. Nesta questão também pode ter havido falta de informação dos acadêmicos, pois em 2015 foram realizados programas de monitoria, foram canceladas 3 visitas técnicas por falta de interesse dos acadêmicos, foram realizados cursos de extensão o Seminário de Engenharia de Produção com 5 dias de atividades, os programas do Estude Diferente, Estude Mais, o fomento à participação no II Encontro de Pesquisa, etc.

Engenharia Química

Com relação às Políticas para o Ensino, no conhecimento dos planos de ensino (programas e ementas) das disciplinas, os acadêmicos pontuaram entre

bom e precisa melhorar o conhecimento sobre eles. Os planos de ensino são apresentados aos acadêmicos no início das aulas de cada disciplina e os docentes do colegiado foram orientados a postá-los no Campus Virtual para que os acadêmicos tenham acesso. No item abordando se as metodologias de ensino dos professores, os acadêmicos pontuaram que precisam ser melhoradas. O método de ensino empregado, na maioria das disciplinas baseou-se em aulas expositivas. Como medida, iniciou-se em 2015 em algumas disciplinas do curso a inserção de novas práticas de ensino, como as metodologias de ensino-aprendizagem, aprendizagem com autoiniciativa, aulas mais participativas e ativas (Método PBL) com o objetivo de alcançar e motivar o acadêmico.

No item sobre a articulação das atividades de pesquisa do curso com o processo de ensino, os acadêmicos avaliaram que ela precisa melhorar. Como medida de melhoria, foi sugerido aos docentes que ministram disciplinas, que porventura consigam articular com aulas práticas em laboratório, que as realizem.

No item que questionava se os eventos acadêmicos organizados pela instituição são importantes para a formação do acadêmico, os acadêmicos destacaram que eles poderiam melhorar. A divulgação e a importância dos eventos acadêmicos organizados pela instituição sempre são comunicados aos alunos, ressaltando a importância complementar na sua formação acadêmica.

Pedagogia

O conhecimento dos planos de ensino (programas e ementas) de forma geral obteve como resultado bom (60,6% - 20 alunos) e muito bom (15,2% - 5 alunos). Os 24,2% restantes dividem-se em precisa melhorar (7 alunos – 21,2% e 1 aluno 3,0%). Isto demonstra que a equipe de docentes tem apresentado um desempenho colaborativo com a proposta da instituição. Diante da análise dos resultados, percebe-se que há muito a melhorar. Assim com a implantação de todos os materiais no campus virtual desde 2015, e com as cobranças efetivas, deve haver uma melhora.

O tema Metodologias de ensino obteve como resultado bom (45,5% - 19 alunos) e muito bom (18,2% - 6 alunos), 36,4% - 12 alunos responderam que precisa melhorar e todos os acadêmicos responderam esta questão; portanto houve respostas (não quero responder). O colegiado como um todo vem se empenhando na melhoria da metodologia de ensino e para tanto implementando as mudanças exigidas pela instituição.

A articulação de pesquisa com o processo de ensino obteve como resultado bom (57,06% - 19 alunos) e muito bom (15,2% - 5 alunos), 27,3% - 9 alunos responderam que precisa melhorar e todos os acadêmicos responderam esta questão; portanto não houve respostas (não quero responder). A pesquisa está vinculada ao TCC e em 2015 alguns acadêmicos optaram por participar do projeto de pesquisa envolvendo o tema “meio ambiente”. A partir do trabalho realizado no Encontro de Pesquisa houve a apresentação do trabalho desenvolvido pelos acadêmicos. Também houve uma participação maior em apresentação de trabalhos como resumo expandido.

A questão sobre os eventos acadêmicos organizados pela instituição obteve como resultado bom (39,4% - 13 alunos) e muito bom (45,5% - 15 alunos), 15,2% - 5 alunos responderam que precisa melhorar e todos os acadêmicos responderam esta questão; portanto não houve respostas (não quero responder). Os eventos acadêmicos são organizados baseados nas solicitações dos acadêmicos.

A questão sobre as atividades e/ou eventos de apoio e complementação organizadas pela Coordenação de Curso visando à melhoria de ensino obteve como resultado bom (42,4% - 14 alunos) e muito bom (30,3% - 10 alunos), 27,3% - 9 alunos responderam que precisa melhorar e todos os acadêmicos responderam esta questão; portanto não tivemos respostas (não quero responder). Ao programar os eventos, a Coordenação, juntamente com os professores, procura atender às solicitações dos nossos alunos que são registradas em ata e após o evento apresenta-se a solicitação e o evento concluído. Justifica-se o precisa melhorar pelo fato de algum evento não ter

atendido as expectativas dos acadêmicos. Alguns eventos não apresentam participação favorável de acadêmicos.

4.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Dimensão 4 foi avaliada por discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e entidades da sociedade civil, que responderam a duas perguntas:

1. Existe clareza nas informações que você recebe da FATEB?
2. Existem folhetos, jornais, guia com informações sobre o curso, disciplinas, horários, procedimentos e eventos?

Para os docentes, há uma parcela deles que considera que tanto a clareza nas informações recebidas na FATEB (11 docentes) quanto os materiais informativos da IES (9) precisam ser melhorados, enquanto que para a maioria (acima de 70%) eles são claros e suficientes.

O questionário respondido pelos funcionários técnico-administrativos aponta que mais de 80% deles consideram esses dois indicadores como bons ou muito bons.

As 12 entidades da sociedade civil responderam apenas a primeira questão. Foram 8 respostas com conceito bom (médio) e 4 muito bom (alto).

As avaliações feitas pelos discentes foram as seguintes:

Administração

Clareza nas informações recebidas pela instituição: as respostas foram de bom para muito bom, com índices que variaram entre 55,8% e 18,6%, mas diante do trabalho de coordenação no dia a dia, percebemos que este aluno, entende parcialmente aquilo que queremos transmitir, nossas ações, nossos avisos, atividades em geral. Isto significa na avaliação deste colegiado, que se trata de um ponto que precisa ser melhorado.

Informações gerais, jornais, guias procedimentos: apresentou 53,5% para bom, onde a IES apresenta em seu site, facebook, editais as informações quanto a eventos, disciplinas e dados gerais.

Ciências Contábeis

As respostas sobre a clareza nas informações recebidas da instituição; foram de muito bom para bom, com índices que variaram entre 54,8% e 16,1%. Mas diante do trabalho de coordenação no dia a dia, percebe-se que este aluno entende parcialmente aquilo que a IES transmite (ações, avisos, e atividades em geral). Isto significa que se trata de um ponto que precisa ser melhorado.

No quesito sobre informações gerais, jornais, guias procedimentos sobre o curso e suas atividades, ratifica-se aquilo que foi descrito acima, pois em ambas as situações as avaliações foram de boa para muito boa; porém, mesmo tendo acesso às informações propostas, tem-se percebido que o discente não tem um entendimento correto daquilo que se quer informar.

Direito

Nessas duas questões, a grande maioria entendeu como boa, tanto a clareza nas informações recebidas da instituição quanto informações gerais, jornais, guias procedimentos sobre o curso e suas atividades. No entanto, 36,2% na primeira questão e 20,2% na segunda, apontaram necessidade de melhoria, assinalando, dessa forma, que falta à IES uma divulgação maior de suas atividades.

Engenharia Civil

Nas questões relativas à comunicação com a sociedade, os alunos se mostraram divididos na avaliação com tendências a uma situação boa, porém precisando melhorar no que diz respeito a clareza das informações, embora afirmem que existem canais de comunicação da instituição. Precisam ser reavaliados alguns canais de comunicação que talvez não estejam alcançando seu público-alvo.

Engenharia Mecânica

Nessas duas questões, a maioria dos alunos entendeu como boa, tanto a clareza nas informações recebidas da instituição quanto informações gerais, jornais, guias procedimentos sobre o curso e suas atividades. No entanto, 28,6% afirmaram que precisa melhorar a clareza das informações recebidas da IES.

Engenharia de Produção

Nas questões relativas à comunicação com a sociedade os alunos avaliaram em geral como insatisfatória, embora afirmem que existem canais de comunicação da instituição. Precisa ser reavaliado alguns canais de comunicação que talvez não estejam alcançando seu público-alvo.

Engenharia Química

Com relação à Comunicação com a Sociedade, no item sobre a clareza das informações que o acadêmico recebe da IES, 52,2 % respondeu que ela precisa ser melhorada.

E quanto às informações sobre o curso, disciplinas, horários, procedimentos e eventos, também houve um índice alto de respostas apontando necessidade de melhoria (43,5%).

O colegiado de Engenharia Química, no início de cada ano letivo, apresenta aos acadêmicos o site da FATEB, onde constam todas as informações sobre o curso, disciplinas, grades curriculares, etc. Os acadêmicos também recebem o Guia Acadêmico, onde constam todas as informações necessárias.

Pedagogia

A questão sobre a clareza das informações recebidas pela instituição; obteve como resultado bom (39,4% - 13 alunos) e muito bom (24,2% - 8alunos), 33,3% - 11 alunos responderam que precisa melhorar e não responderam 3,0% - 1 aluno. Diante das respostas, percebe-se que há

necessidade de melhoria neste ponto, embora estarmos diante de um aluno que entende parcialmente aquilo que se quer transmitir.

A questão sobre as informações gerais sobre o curso, disciplinas, horários, procedimentos e eventos; obteve como resultado bom (42,4% - 14 alunos) e muito bom (36,4% - 12 alunos), 18,2% - 6 alunos responderam que precisa melhorar e não responderam 3,0% - 1 aluno. Mesmo tendo acesso às informações este discente não tem um entendimento correto daquilo que se quer demonstrar.

4.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes

Esta Dimensão foi avaliada pelos discentes e docentes, que responderam às seguintes perguntas do questionário:

1. Existem políticas de participação dos estudantes em estágios, pesquisa, extensão e atividades complementares?
2. Existem mecanismos de apoio para alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem?
3. Em que medida o atendimento administrativo tem se mostrado eficiente?
4. Existe política de acompanhamento pedagógico visando o sucesso e permanência do aluno na instituição?

Para mais de um terço dos docentes (35,1%), esses dois indicadores (mecanismos de apoio para alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem e política de acompanhamento pedagógico) precisam ser melhorados, enquanto que cerca de 63% responderam que estão bons ou muito bons.. Já em relação à questão 3, a grande maioria considerou como bom ou muito bom o atendimento administrativo; no entanto na questão 4, quase a metade respondeu que o acompanhamento pedagógico visando a permanência do aluno precisado ser melhorado (15) ou optaram por não responder (3).

Administração

Perguntas sobre as questões de política de estágio, pesquisa, extensão e atividades complementares: nestes quesitos as avaliações positivas variaram entre o bom e precisa melhorar sendo 37,2%, onde a política de estágio embora obrigatória, ainda precisa ser regulamentada, pois os alunos não tendo uma coordenação de estágio, não sentem esta necessidade de cumprir os quesitos legais deste processo. Com a central de relacionamento, ainda em 2015, conseguimos estabelecer novos contratos com empresas da cidade e região, bem como, o estágio sem porta de acesso ao primeiro emprego de muitos alunos do colegiado.

Mecanismos de apoio aos ingressantes: neste quesito ainda persiste a questão da melhoria num percentual de 55,8%; faz-se necessário lembrar duas situações específicas no colegiado de administração, sendo as aulas de nivelamento em matemática e português, curso de Hp, apoio junto a central de relacionamento, órgão que teve início de atuação 2m 2015 e para 2016 esta atuante com projetos, assistências aos alunos, estágios, visitas técnicas. Também temos monitores, em alguns períodos, para ajudar os docentes bem como assistir os alunos em dúvidas quanto aos conteúdos.

Atendimento administrativo: 60,5% dos alunos afirmam ser bom, o atendimento por parte dos setores de apoio ao processo de ensino: secretaria, protocolo, NRA, financeiro, TI. Mesmo assim, é necessário buscarmos a melhoria continua investimento em pessoas com conhecimento técnico e humano.

Políticas de acompanhamento e permanência dos alunos: 67,4% pedem melhorias, conforme descrito acima. São inúmeros os fatores que fazem o discente gostar de um curso, as questões didático-pedagógicas e docentes, compõem uma parte deste processo; talvez tenhamos que rever alguns conceitos que já foram começados na reunião dos coordenadores em janeiro último, e possamos agora atender aos problemas gerais destes alunos, dificuldades financeiras (coordenação pedagógica), dificuldades de ensino e aprendizagem (coord. Pedagógica e melhoria dos docentes); questões de dificuldades de relacionamento e de aprendizagem (coord. Pedagógica e

núcleos de acessibilidade), estes mecanismos todos devem trabalhar juntos, para que então consigamos ter a satisfação e permanência destes indivíduos na instituição.

Ciências Contábeis

Sobre as questões de política de estágio, pesquisa, extensão e atividades complementares – nestes quesitos as avaliações positivas variaram entre o bom e muito bom com percentuais de números satisfatórios, mas há que se levar em conta a questão dos percentuais apresentados de 35,5% que pedem melhorias. A política de estágio embora obrigatória, ainda precisa ser regulamentada, pois os alunos não tendo uma coordenação de estágio, não sentem esta necessidade de cumprir os quesitos legais deste processo, e mesmo com a obrigatoriedade de papéis que certifiquem aquilo que os discentes fazem externamente, sabe-se que nem todo o processo acontece.

Em relação aos mecanismos de apoio aos ingressantes, neste quesito ainda persiste a questão da necessidade de melhoria num percentual de 45,2%. Faz-se necessário lembrar duas situações específicas em Ciências Contábeis, a realização, pelo terceiro ano consecutivo, do nivelamento das disciplinas básicas – matemática e português.

Quanto às políticas de acompanhamento e permanência do aluno na instituição, como já demonstrado no item anterior, a avaliação neste sentido é dúbia, visto que 41,9% pedem melhorias e o restante 41,9% dizem-se satisfeitos.

Direito

Nesta dimensão a maioria dos alunos avaliaram como bom e muito bom, mas também indicaram necessidade de melhorias em todas as questões. Na questão foram 37,2%, na questão 2 48,9%, na questão 3 24,5% e na questão 48,9% solicitaram melhorias.

A nova dinâmica de atendimento da central de relacionamento reverterá esta avaliação (estágio – a busca pela central tem sido intensa no colegiado). Somada ao programa de monitoria (Processo Civil, Penal e Processo Pena) e

melhorias das dinâmicas de Língua portuguesa, com atendimento mais próximo e pessoal aos alunos.

Engenharia Civil

Os alunos avaliaram as políticas de atendimento aos estudantes como insatisfatórias, principalmente em políticas de acompanhamento pedagógico e participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão, embora tenha sido bem avaliado o atendimento administrativo. Para atender grande parte dessas ações, a Central de Relacionamento estará organizando e orientando os alunos para estes fins.

Engenharia Mecânica

Nas duas primeiras questões a avaliação da maioria dos alunos foi positiva, com menos de um terço dos alunos solicitando melhoria. A questão 3, sobre o atendimento administrativo, foi a mais bem avaliada pelos alunos, enquanto a questão 4, sobre a política de acompanhamento pedagógico, foi aquela que teve uma avaliação mais negativa, com 42,9% pedindo melhoria.

Engenharia de Produção

Os alunos avaliaram as políticas de atendimento aos estudantes como insatisfatórias, principalmente em políticas de acompanhamento pedagógico e participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão, embora tenha sido bem avaliado o atendimento administrativo. Para atender grande parte dessas ações a Central de Relacionamento estará organizando e orientando os alunos para estes fins.

Engenharia Química

Mais da metade dos alunos (56,5%) avaliaram que as políticas de participação dos estudantes em estágios, pesquisa, extensão e atividades complementares, e também os mecanismos de apoio para alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem precisam ser melhorados.

No item referente à eficiência do atendimento administrativo, os acadêmicos avaliaram muito bem o atendimento. Foi a questão avaliada de forma mais positiva pelos alunos.

No item relacionando a existência de política de acompanhamento pedagógico visando o sucesso e a permanência do aluno na instituição, a maioria dos acadêmicos (78,3%) apontaram que a política de acompanhamento pedagógico do aluno na instituição precisa melhorar. Como medida preventiva, os docentes deverão acompanhar o desenvolvimento dos alunos e ao observar dificuldades no processo de aprendizagem, o acadêmico poderá recorrer ao coordenador de curso, a Central de Relacionamento e a Psicopedagoga.

Pedagogia

Na pergunta sobre questões de política de estágio, pesquisa, extensão e atividades complementares, 48,5% (16 alunos) responderam como bom e muito bom (27,3% - 9 alunos); 21,2% (7 alunos) responderam que precisa melhorar, 1 aluno (3,0%) não respondeu. Há um professor coordenador de estágio que faz o contato entre FATEB e instituições concedentes. Justifica-se o percentual de precisar melhorar devido a problemas que alguns alunos enfrentaram quanto ao cumprimento da carga horária e prazos.

Em relação aos mecanismos de apoio para alunos ingressantes, 30,3% (10 alunos) responderam como bom e muito bom (3,0% - 1 aluno), 54,5% (18 alunos) responderam que precisa melhorar, e 4 alunos (12,1%) não responderam. No ano de 2015 foi ofertado o nivelamento em Língua Portuguesa com o intuito de sanar algumas dificuldades de escrita e interpretação.

Na questão sobre a política de acompanhamento pedagógico visando o sucesso e permanência do aluno na instituição, 48,5% (16 alunos) responderam como bom e muito bom 12,1% (4 alunos), 33,3% (11 alunos) responderam que precisa melhorar, e 2 alunos (6,1%) não responderam. Há um grande percentual na melhora desse item. Há questões de dificuldades de relacionamento, dificuldades de aprendizagem, dificuldade financeira.

4.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 - Políticas de Gestão foi avaliado por 35 docentes, 15 funcionários técnico-administrativos e 16 coordenadores e líderes.

4.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Esta Dimensão foi avaliada pelos docentes e funcionários técnico-administrativos, que responderam a 3 perguntas:

1. O número de funcionários e técnicos administrativos é suficiente para atender às necessidades do curso?

2. Existem programas de melhoria do desempenho de docentes e técnico-administrativos?

3. Existe integração entre as diversas instâncias (todos os membros) da Instituição?

A primeira pergunta foi respondida de forma muito positiva por quase todos os docentes, com exceção de um que não quis responder e 2 que apontaram necessidade de melhoria. Eles afirmaram que o número de funcionários técnico-administrativos que a IES possui é suficiente para atender as necessidades dos cursos ofertados. No entanto, nas duas perguntas seguintes, a metade respondeu que tanto os programas de melhoria do desempenho de docentes e técnico-administrativos quanto a integração entre as diversas instâncias (todos os membros) da Instituição é insuficiente e precisa melhorar.

Em relação aos funcionários técnico-administrativos, na primeira questão, 3 indicaram a necessidade de melhoria no número de funcionários para atendimento dos cursos, enquanto os demais (a maioria) responderam serem suficientes (bons ou muito bons). Mas na questão 2, 9 (60%) apontaram a necessidade de melhoria em relação aos programas de melhoria do desempenho de docentes e técnico-administrativos. Quanto à integração entre as diversas instâncias da IES, para a maioria (10 funcionários) ela é boa ou muito boa, mas 5 deles (33,3%) vê necessidade de melhoria.

4.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

Esta Dimensão foi avaliada pelos docentes e funcionários técnico-administrativos, que responderam às seguintes perguntas:

1. Qual é seu grau de conhecimento sobre os órgãos colegiados (colegiado de curso, Conselho Superior), NDE e CPA?
2. Qual é seu grau de conhecimento sobre regulamentos, regimentos, normas?
3. Qual é seu grau de satisfação com o desempenho da Direção Geral da FATEB?
4. Qual é seu grau de satisfação com o desempenho da Direção Financeira da FATEB?
5. Qual é seu grau de satisfação com o desempenho da Direção Administrativa e de Comunicação da FATEB?
6. Qual é seu grau de satisfação com o desempenho da Coordenação Geral da FATEB?
7. Qual é seu grau de satisfação com o desempenho da Coordenação do seu curso?

Na questão 1, praticamente todos os docentes (36) tiveram uma resposta positiva (boa ou muito boa) sobre os órgãos colegiados da IES. As outras 6 questões também foram avaliadas positivamente, embora com percentual bem menor, variando entre 70,2% e 83,8%.

Mas houve também respostas apontando necessidade de melhoria em relação ao grau de conhecimento sobre regulamentos, regimentos, normas (5); ao grau de satisfação com o desempenho da Direção Geral da FATEB (6); ao grau de satisfação com o desempenho da Direção Financeira da FATEB (7); ao grau de satisfação com o desempenho da Direção Administrativa e de Comunicação da FATEB (8), ao grau de satisfação com o desempenho da Coordenação Geral da FATEB (9); e ao grau de satisfação com o desempenho da Coordenação do seu curso (6).

A maioria dos técnico-administrativos também avaliou positivamente as questões dessa dimensão, variando as respostas boas e muito boas entre 73,3% e 100%. As questões que foram apontadas necessidade de melhoria

por um maior número de colaboradores foram a 1 (conhecimento dos órgãos colegiados, 4 respostas) e 5 (grau de satisfação com o desempenho da Direção Administrativa e Comunicação).

4.4.2. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Esta Dimensão foi avaliada pelos Coordenadores e Líderes Setoriais. Eles responderam a duas questões sobre sustentabilidade financeira:

1. Existem políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?

2. Os equipamentos necessários nos setores para o desenvolvimento das atividades são atualizados e adequados em número e qualidade?

Na primeira questão, 3 optaram por não responder, 5 apontaram a necessidade de melhoria, 6 consideraram como boas e 2 como muito boas as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. Na segunda, 9 respostas apontaram necessidade de melhoria, 6 responderam que é boa e 1 respondeu que é muito boa a atualização e adequação dos equipamentos necessários nos setores para o desenvolvimento das atividades

4.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 – Estrutura Física foi avaliado por 288 discentes, 37 docentes e 15 funcionários técnico-administrativos.

4.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos responderam a 5 perguntas sobre a infraestrutura física da FATEB:

1. As salas de aula possuem condições físicas adequadas?

2. A limpeza do prédio (banheiros, salas de aula, lavatório e demais dependências do seu uso) é satisfatória?

3. A biblioteca possui número suficiente de livros citados nos programas das disciplinas?

4. De modo geral, a estrutura física da instituição (laboratórios, áreas de convivência e outros) é adequada?

5. De modo geral, a estrutura e funcionamento da cantina são adequados?

Mais da metade dos docentes (67,6%) avaliaram de forma negativa a questão 1, referente às condições físicas das salas de aula, 25 professores apontaram que elas precisam ser melhoradas. A questão 3 também foi avaliada com ressalvas: cerca um terço dos professores também indicaram necessidade de melhoria. As questões 2 e 4 foram avaliadas positivamente (bom ou muito bom) por mais de 80% dos docentes. E na questão 5, sobre a adequação da estrutura e funcionamento da cantina, 4 optaram por não responder, 6 apontaram necessidade de melhoria e 27 avaliaram como bom (16) e muito bom (11).

Os funcionários técnico-administrativos avaliaram a questão 1 de modo semelhante aos docentes: 62,5 % apontaram necessidade de melhoria. Na questão 2, 75% avaliaram de forma positiva e 25% responderam que a limpeza dos banheiros precisa melhorar; na terceira 3 funcionários optaram por não responder, o que é compreensível pois a pergunta é sobre o acervo da biblioteca em relação aos programas de disciplina; e nas questões 4 e 5 as avaliações como bom e muito bom passaram de 80%.

Em relação aos discentes, vejamos a avaliação por curso.

Administração

Condições adequadas de salas de aula: as avaliações foram bastante críticas, 74,4% no sentido de melhorias. Este é um dos fatores que faz com que o aluno muitas vezes critique a instituição, as salas destinadas ao Curso de Administração, onde muitas delas tiveram problemas com equipamentos, quadros, ventiladores, cadeiras, e por certo isto refletiu em muito nesta avaliação; porém com a mudança e melhoramento nas salas de aula, pinturas e instalação de equipamentos, provavelmente esta avaliação mude radicalmente, pois além de termos ganho com salas mais organizadas, e o ganho com Datashow por certo agradará discentes e docentes.

Limpeza de prédio, laboratórios e áreas afins: resultou em 60,5% de satisfação quanto a áreas comuns e sala de aula mediante a limpeza. Reclamação constante de docentes e discentes é com relação ao laboratório de informática.

Biblioteca: também teve uma pontuação positiva, 44,2% visto que aumentou o número de exemplares, bem como foram atualizadas algumas literaturas do referencial básico, e os professores têm solicitado pesquisas junto aos alunos.

Estrutura física geral da instituição: 55,8% de satisfação por parte dos alunos atendeu ao nível bom. Desta forma vemos quão importante é a manutenção, limpeza e organização do espaço acadêmico.

Cantina: também contou com uma avaliação positiva (62,8%) se considerar os anos anteriores; houve por parte dos novos proprietários a preocupação em melhorar os alimentos servidos, a forma como estes tem sido feitos, a simpatia dos atendentes e a preocupação de oferecer uma alimentação saudável a todos.

Ciências Contábeis

Na questão sobre as condições adequadas das salas de aula, as avaliações foram bastante críticas, 83,9% apontaram necessidade de melhoria, e em torno de 5% avaliaram como bom e muito bom. Este é um dos fatores que faz com que o aluno muitas vezes critique a instituição, as salas destinadas ao Curso de Contábeis são pequenas, muitas delas tiveram problemas com equipamentos, quadros e cadeiras, e por certo isto refletiu em muito nesta avaliação.

A limpeza do prédio, laboratórios e áreas afins, teve percentuais de avaliação positiva (bom e muito bom) de cerca de até 75%. A biblioteca também teve uma pontuação positiva, se somados os percentuais de bom e muito bom, chega-se a 65%. .

A avaliação da estrutura física geral da instituição também foi positiva, chegando-se a 70% de aprovação. E a questão da cantina também contou com uma avaliação bem positiva se considerarmos os anos anteriores, pois houve

por parte dos novos proprietários a preocupação em melhorar os alimentos servidos, a forma como estes têm sido feitos, a simpatia dos atendentes e a preocupação de oferecer uma alimentação saudável a todos;

Direito

As repostas dos alunos do curso de Direito a esta dimensão refletem a necessidade de pintura das salas (87,2% apontaram necessidade de melhoria), o que já ocorreu para o ano letivo de 2016. As janelas foram abertas nas salas de canto, o que contribuiu muito para melhoria das condições de calor intenso. O que ainda é preciso é a disponibilização de multimídia em todas as salas.

Outro ponto que chama a atenção é com relação a avaliação da biblioteca. Pois o investimento de 2015 deveria refletir numa avaliação muito melhor (942,6% apontaram necessidade de melhoria). Pode ter ocorrido de nossos alunos sequer ter visitado a biblioteca e visto as novas aquisições. Neste ponto a avaliação não condiz com a realidade ofertada aos alunos.

O laboratório avaliado como bom, mas com necessidade de melhorias (34%), diz respeito ao NPJ. De fato os alunos tem razão neste ponto. A estrutura precisa ser melhorada, com mais computadores, uma para cada sala de atendimento, cadeiras, ventilação (manutenção do ar condicionado) e também um professor com mais tempo para dedicação aos alunos.

Engenharia Civil

A Infraestrutura física da instituição foi avaliada como insatisfatória pelos alunos, principalmente as salas de aula e biblioteca, embora a cantina e a limpeza do prédio tenham sido bem avaliadas.

Nesta questão, muitas reformas foram feitas na Instituição durante as férias, e foram adquiridos os livros da bibliografia do curso que faltavam. Para que os alunos tenham informações sobre o andamento das reformas e benfeitorias da instituição está sendo incentivado o acompanhamento do cronograma de atividades deste fim que será publicado.

Engenharia Mecânica

As salas de aula foram avaliadas de forma negativa, 71,4% apontaram necessidade de melhoria. A limpeza do prédio foi avaliada como boa ou muito boa por todos os alunos, bem como a estrutura e o funcionamento da cantina.. O acervo da biblioteca foi avaliado positivamente pela maioria dos alunos (71,4%), mas em relação à estrutura física geral da IES, 57,1% indicaram necessidade de melhoria.

Engenharia de Produção

Com relação à Infraestrutura física da instituição, ela foi avaliada como insatisfatória pelos alunos, principalmente as salas de aula e biblioteca, embora a cantina e a limpeza do prédio tenham sido bem avaliadas.

Nesta questão muitas reformas foram feitas na Instituição durante as férias, e foram adquiridos os livros da bibliografia do curso que faltavam. Para que os alunos tenham informações sobre o andamento das reformas e benfeitorias da instituição está sendo incentivado o acompanhamento do cronograma de atividades deste fim que será publicado.

Engenharia Química

Com relação à Infraestrutura Física, os acadêmicos pontuaram que as condições físicas das salas de aula precisam melhorar, enquanto que a limpeza do prédio foi considerada boa e avaliada positivamente.

No item que aborda se a biblioteca possui número suficiente de livros citados nos programas das disciplinas, a maior porcentagem apontou que precisa melhorar. Foi informado aos acadêmicos, que a FATEB fez aquisição considerável de mais títulos e exemplares de livros.

Os alunos também apontaram que a estrutura física da instituição necessita melhorias. Já com relação à estrutura e ao funcionamento da cantina, os acadêmicos pontuaram que são bons. Por se tratar de um setor terceirizado, os alunos têm a liberdade de fazer suas reclamações diretamente com o proprietário. Porém, a instituição sempre está atenta aos serviços prestados.

Pedagogia

Na questão sobre as condições adequadas das salas de aula, 21,2% (7 alunos) responderam como bom e muito bom 9,1% (3 alunos), 69,7% (3 alunos) responderam que precisa melhorar.

Sobre a limpeza do prédio e áreas afins, 39,4% (13 alunos) responderam como bom e muito bom 48,5% (16 alunos), 12,1% (4 alunos) responderam que precisa melhorar. Todos responderam este item.

Em relação à biblioteca, 27,3% (9 alunos) responderam como bom e muito bom 12,1% (4 alunos), 54,5% (18 alunos) responderam que precisa melhorar, 2 alunos (6,1%) não responderam.

Quanto à estrutura física geral da instituição, 60,6% (20 alunos) responderam como bom e muito bom 21,2% (7 alunos) e 18,21% (6 alunos) responderam que precisa melhorar. Todos responderam este item.

A estrutura e funcionamento da cantina foi avaliada como boa por 51,5% (17 alunos) e muito boa 36,4% (12 alunos) e 12,1% (4 alunos) responderam que precisa melhorar. Todos responderam este item.

V – AÇÕES

Após análise dos dados e das informações, realizada pelos membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Telêmaco Borba – FATEB, foram propostas as seguintes ações para serem aplicadas no ano de 2016, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição:

Ação 1

Continuar difundindo informações sobre o PDI – Plano de Plano de Desenvolvimento Institucional - no corpo docente, a começar pelos coordenadores de curso, em ações concentradas de estudo do PDI, deixando-os com a incumbência de releitura dos Projetos Pedagógicos de Curso, juntamente com os colegiados, à luz do PDI.

Ação 2

Intensificação dos projetos de extensão, notadamente os de cunho social, para maior visibilidade e participação da IES na sociedade local.

Ação 3

Estímulo à utilização de novas metodologias de ensino. Esta ação deve ser realizada pelos coordenadores de curso junto aos docentes.

Ação 4

Maior rigor, por parte das coordenações de curso, nas bancas avaliativas para contratação de docentes.

Ação 5

Promoção de cursos sobre metodologias ativas e didática do ensino superior. Esta ação deverá ser realizada pela Coordenação Geral.

Ação 6

Intensificação dos programas de nivelamento em língua portuguesa e matemática.

Ação 7

Melhoria na infraestrutura das salas de aula. Esta ação já está em andamento desde 2015, quando foram iniciadas as trocas de carteiras defeituosas, colocação de mesas para professores e pintura com tinta clara em todas as salas de aula.

Ação 8

Atuação impactante da Central de Relacionamento, das coordenações de curso e da Assessoria Pedagógica no acompanhamento pedagógico dos acadêmicos com dificuldades.

Ação 9

Criação de programas de monitorias em todos os cursos.

Ação 10

Criação de programa de formação continuada para funcionários técnico-administrativos.

Ação 11

Promover a conscientização dos alunos sobre o estacionamento da IES. Esta ação deve ser realizada pelos coordenadores de curso.

Ação 12

No curso de Administração, intensificação das ações da coordenação de curso para acompanhamento do processo de ensino.

Ação 13

No curso de Engenharia Civil, a coordenação deverá:

- promover a conscientização e acompanhamento dos professores sobre a importância de apresentar os programas de disciplina e disponibilizá-los aos alunos;

- melhorar a qualidade dos eventos acadêmicos;

- repensar as atividades de pesquisa e vinculá-las ao processo de ensino;

- intensificar as ações para acompanhamento do processo de ensino;

- repensar a política de estágio, pesquisa e extensão e dar aos alunos conhecimento sobre isso.

Ação 14

No curso de Engenharia de Produção, a coordenação deverá:

- intensificar as ações para acompanhamento do processo de ensino;

- repensar a política de estágio, pesquisa e extensão e dar aos alunos conhecimento sobre isso;

- identificar e sanar o problema da falta de clareza a respeito das informações que os alunos obtêm da instituição.

Ação 15

No curso de Engenharia Química, a coordenação deverá:

- intensificar as ações para acompanhamento do processo de ensino;

- repensar a política de estágio, pesquisa e extensão e dar aos alunos conhecimento sobre isso;

- identificar e sanar o problema da falta de clareza a respeito das informações que os alunos obtêm da instituição;

- verificar e corrigir o problema de informação dos acadêmicos a respeito do acervo bibliográfico.

Ação 16

No curso de Pedagogia, a coordenação deverá, com a nova grade, rever as referências bibliográficas e solicitar aquisição de obras.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do processo autoavaliativo realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Telêmaco Borba (FATEB), que contou com a participação de todos os segmentos acadêmicos (discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos) e externos (entidades da sociedade civil), constatou-se que muitas questões acadêmicas apontadas com necessidade de melhoria em relatórios de anos anteriores foram sanadas por meio das ações implementadas, ao mesmo tempo em que algumas questões ainda continuam sendo avaliadas como insatisfatórias pelos segmentos, fato que requer a intensificação das ações da CPA para a melhoria dos desses indicadores.

Além dos pontos negativos apontados, que já foram abordados dentro das ações a serem implementadas, os segmentos que participaram do processo de autoavaliação também apontaram vários pontos positivos, dentre eles destacam-se:

No questionário discente: bom conhecimento sobre os programas de disciplina nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Mecânica e Pedagogia; realização de bons eventos acadêmicos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Pedagogia; boas atividades de pesquisa realizadas nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Pedagogia; ações para melhoria do ensino realizadas pelas coordenações dos cursos de Direito, Engenharia Mecânica e Pedagogia; bom atendimento administrativo e boa limpeza do prédio.

No questionário docente: alto conhecimento sobre a missão da IES, boa contribuição da instituição para o desenvolvimento social, clareza nas informações recebidas, boa avaliação das direções e coordenações, boa limpeza do prédio, bom atendimento administrativo, boa percepção dos processos avaliativos da CPA, boa percepção sobre a melhoria do processo de ensino e boa avaliação do acervo da Biblioteca.

No questionário técnico-administrativo: clareza nas informações recebidas da IES, boa avaliação das direções e coordenações e bom conhecimento sobre órgãos e normas.

No questionário da comunidade externa: clareza nas informações recebidas da instituição, boa contribuição para transformação local e regional e boa responsabilidade social.

Um ponto muito positivo na autoavaliação de 2015 foi o aumento da participação discente. Em 2014 participaram 141 alunos e 2015 o número saltou para 288, um aumento de mais de 100% na participação. Espera-se, com as ações de conscientização, que esse número aumente ainda mais em 2016.

Como processo ininterrupto que é autoavaliação, após o início da implementação das ações propostas neste Relatório, começa-se uma nova reflexão, visando a realização do processo autoavaliativo de 2016.

Telêmaco Borba, 31 de março de 2016.

Renê Francisco Hellman
Coordenador da CPA

Membros:

Expediterson Braz Marques
Gilmara Aparecida Rosa Takassi
Ivo Neitzel
Donizeth Aparecido dos Santos
Letícia Campos
Eliane Ferreira Young Blood
Sírio de Castro Ribas
Thiago Roberto Lopes
Franklin Xavier
Guilherme Schwab